

Conselho de Representantes de Bibliotecas do IFC (COREB)
ATA 02/2021, de 05 de fevereiro de 2021

Às 8 h e 30 min do dia 05 de fevereiro de 2021, compareceram à reunião extraordinária do Conselho de Representantes de Bibliotecas, em sistema de webconferência utilizando o software Google Meet, conforme convocação expedida pelo MEMORANDO CIRCULAR Nº 01/202 - CSIB/PROEN (11.01.18.00.37) (Código: 202165284), datado de 03 de fevereiro de 2021, os seguintes representantes das bibliotecas: Acácio Lima (Campus São Bento do Sul), Bernardete Ros Chini (Luzerna), Caroline da Rosa Ferreira Becker (Rio do Sul), Deisi Martignago (Rio do Sul); Diego Monsani (Sombrio), Elisabete Lopes (Concórdia); Fernanda Ribeiro (Campus Camboriú), Karin Regina Lisbôa Chapiewski (Brusque), Marouva Fallgatter Faqueti (Camboriú), Mirela Patrui Gauloski Sens (Fraiburgo), Nauria Inês Fontana (Concórdia), Nelson Magalhães de Oliveira (Videira), Rosalvio José Sartortt (Ibirama) e Simone Padilha (Araquari); justificaram as ausências: Cássio de Souza Giabardo (Araquari), Paula Oliveira Camargo Muller (São Francisco) e Viviane da Rosa Matos (Blumenau); está em afastamento para mestrado: Shirley Benkendorf (Concórdia). A reunião teve como pauta a apresentação do Projeto de Reestruturação e Modernização do Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal Catarinense (SIBI – IFC) que será apresentado à Reitora do IFC Sônia Fernandes, à Pró-Reitora de Ensino Josefa Surek de Souza, ao Diretor de Ensino Reginaldo Leandro Plácido e ao Diretor Executivo da Reitora Cladecir Alberto Schenkel no dia 08 de fevereiro às 14 h em reunião extraordinária via web-conferência. Caroline deu as boas-vindas a todos os presentes ressaltando a importância da pauta que será um “divisor de águas” no SIBI-IFC por hoje estarmos com um sistema sem estrutura, sem equipe e sem uma posição hierárquica institucional. Primeiramente foi apresentado o objetivo do projeto que é de apresentar a estrutura sistêmica, operacional e executiva necessária para que este sistema cumpra a missão e visão institucional do IFC. Na sequência trouxe um histórico do SIBI com intervalos de tempos pontuando perdas e conquistas, demandas emergentes atendidas assim como as dificuldades enfrentadas. Quando citou as características do SIBI atualmente, salientou que hoje temos um SIBI reativo e não proativo, em que o Coordenador encontra-se lotado no *Campus*, tendo que fazer a ponte entre a Reitoria e os *campi*, porém, afastado física e administrativamente da Reitoria e desempenhando o papel de executivo e não participando das decisões institucionais que dizem respeito às bibliotecas. Atualmente o SIBI é mantido basicamente por meio das Comissões de Estudos e Trabalhos Temáticos (CETTs) em que praticamente todos os Bibliotecários atuam, nomeados por portarias para desempenharem a função, mas sem gratificação para tanto, sem contar que essa estrutura não atende de forma satisfatória, pois, os bibliotecários atendem ao *campus* e ao SIBI quase que diariamente, conflitando com atividades rotineiras de suas bibliotecas. Citou o papel social, educacional e institucional do SIBI IFC apresentando a missão e a visão do IFC e descrevendo quantitativamente os interagentes das bibliotecas do IFC. Também foram relatadas as relações com os interagentes que estão na instituição, incluindo os egressos. Citou as CETTs que compõem o SIBI hoje: Comunicação e Marketing, Tecnologias Assistivas, Aquisição de acervo digital, Trabalhos acadêmicos: templates, Produções Intelectuais de Conclusão de

Curso (PICCs), Catalogação, Pergamum, SIPAC, Repositório Institucional, Projetos Culturais e Fomento à Leitura. Em sua apresentação, Caroline apresentou os questionamentos que levaram à elaboração do projeto: Por que uma reestruturação e modernização são necessárias? Por que queremos deixar de ser um SIBI reativo e passar a ser um SIBI proativo? A resposta é que as mudanças se fazem necessárias para o SIBI participar, criar, integrar demandas e políticas Institucionais, tendo representatividade nas reuniões da alta gestão, atuando em prol das necessidades institucionais estratégicas de acordo com a Missão e Visão do IFC; participar das decisões acelerando o processo de desenvolvimento tecnológico e estratégico das bibliotecas; racionalizar custos, centralizar compras, otimizar verbas; possuir orçamento para atender as necessidades do Sistema e as demandas comuns às bibliotecas; modernizar as 17 Bibliotecas: estrutura física, informacional e tecnológica, indo ao encontro das necessidades informacionais dos interagentes; propor a Biblioteca 4.0; ter a gestão do SIBI e das Bibliotecas centrada no interagente e suas necessidades na Sociedade da Informação e do Conhecimento; oportunizar ao estudante/pesquisador/servidor ser acolhido na biblioteca e desenvolvendo sua competência informacional e habilidades de informação; criar políticas para as Bibliotecas objetivando a melhoria nos indicadores institucionais (IDEB, Avaliação Institucional, avaliação e reconhecimento de cursos, ENADE, entre outros); criar políticas e programas de capacitação dos servidores que atuam nas bibliotecas; revisar as equipes das bibliotecas e propor novas configurações; ter uma estrutura hierárquica apropriada às demandas necessárias para a gestão da reestruturação e modernização do SIBI e condizentes com as necessidades da comunidade acadêmica; trabalhar com a gestão estratégica, trazendo informação de ponta e inovação tecnológica para alavancar o ensino, a pesquisa e extensão no IFC; possibilitar a presença do SIBI nos *campi*, dando suporte técnico e operacional; oportunizar aos bibliotecários dos *campi* maior autonomia para gerirem as bibliotecas e colaborarem com o SIBI, em benefício dos usuários locais; ser instância de consultoria e resolução de desafios de ordem técnica e profissional nas bibliotecas; realizar trabalhos culturais em rede, motivando, educando e informando mais e melhor a comunidade acadêmica e dando projeção e visibilidade ao IFC na comunidade catarinense (Redes Sociais, Biblioteca InDICA, entre outros); aprimorar a gestão da informação institucional – Repositório Institucional e outras ferramentas tecnológicas que possam auxiliar na gestão da informação e do conhecimento produzido e ou adquirido no IFC; criar políticas de gestão da produção intelectual e da informação publicadas pelos servidores do IFC. Propôs a criação e implantação no IFC da Diretoria do Sistema de Bibliotecas, conforme a seguinte estrutura: Diretoria do SIBI no organograma institucional vinculada ao Reitor; Diretoria do SIBI com CD3; Coordenações com FG1; Diretor com dedicação exclusiva para exercer a função; Diretoria do SIBI na Reitoria, com estrutura física e equipe de trabalho composta por: 1 bibliotecário Diretor; 5 Bibliotecários Coordenadores: a) Coordenação de Apoio Técnico-Administrativo; b) Coordenação de Formação e Desenvolvimento de Coleções; c) Coordenação de Inovação Tecnológica; d) Coordenação de Processos Técnicos de Publicações; e) Coordenação de Treinamento e Ação Cultural; 2 auxiliares administrativos e nos *campi*: 2 bibliotecários e 6 auxiliares em cada biblioteca. Nas bibliotecas maiores, 4 Bibliotecários e 9 auxiliares. No organograma apresentado, a diretoria do SIBI

estaria diretamente ligada à Reitoria. Compondo a estrutura, subordinadas à diretoria estariam as coordenações citadas e as bibliotecas nos *campi* subordinadas à esta estrutura. Caroline citou que as bibliotecas devem ser um local de informação, cultura e educação e espaço democrático de leitura, aprendizado e conhecimento. Trouxe imagens de bibliotecas no Brasil e no mundo que ilustram espaços democráticos de leitura com as mais variadas configurações. Ao finalizar, ressaltou que o projeto teve como base o que foi proposto e implantado no IF Sertão-PE desde 2004 e com a consultoria de Arthur Moreira da Silva do IFSP. Assim que Caroline finalizou a apresentação, Nauria sugeriu que no dia da apresentação oficial do projeto, que o encerramento seja feito focando na missão e visão do IFC e não em outras bibliotecas, porque na missão a primeira palavra que aparece é **ensino** e na visão a palavra é **educação** e que tem que bater nessa tecla pois, o IFC ensina e posteriormente faz pesquisa e extensão e a biblioteca está inserida em todos os segmentos. Nauria também questionou um cronograma para a implantação do projeto e Caroline afirmou que não podemos propor um cronograma de implantação porque a resposta está na mão da reitoria e que dependemos do que ela vai decidir, qual será o primeiro passo. Bernadete relatou que o Arthur do IF Sertão-PE primeiramente apresentou o projeto à Instituição, e a partir da aprovação do projeto, 4 (quatro) meses depois o reitor abriu concurso para chamar o quantitativo de servidores necessários para a execução do projeto. Atualmente, no IFC não se tem pessoal disponível para a estrutura proposta e que esse seria a primeira etapa a ser cumprida. Nauria questionou Rosalvio o que se tem previsto no PDI para execução a curto, médio e longo prazo, porque conseguiremos inicialmente executar o que está no PDI atual a curto prazo e as ações de médio e longo prazo ficarão para o próximo PDI. Rosalvio destacou que no PDI está prevista somente a vaga de um bibliotecário na reitoria, o que ele entende que será a primeira ação caso aprovado o projeto e à partir daí serão atendidas as outras demandas de documentos e de pessoal para a nova estrutura do SIBI. Rosalvio lembrou que o dia da apresentação será um dia de negociação com a reitora por parte da equipe que construiu o documento, onde se quer coletivamente buscar uma resposta favorável do que foi proposto. Marouva citou que a proposta é bem ousada, porém está bem estruturada e que vem ao encontro de um IFC que pretende crescer e se expandir com bases sólidas. Apontou a necessidade de que seja ressaltado que a proposta não é pioneira e que ela já vem sendo adotada em outros IFs. Os demais presentes se manifestaram somente via chat parabenizando o projeto e a apresentação. O projeto de modernização e reestruturação do SIBI foi colocado em votação e aprovado com 13 votos a favor e 1 abstenção. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11 h 20 min e a ata redigida por mim, Deisi Martignago, que após o compartilhamento e consulta aos participantes foi aprovada por todos os presentes.